



3º ENCONTRO BRASILEIRO DAS CIDADES HISTÓRICAS TURÍSTICAS E PATRIMÔNIO MUNDIAL

11 E 12 / ABRIL / 2017
SEDE DA CNM
BRÁSÍLIA / DF

Carta de Brasília

As cidades brasileiras que possuem bens declarados Patrimônio Mundial pela Unesco de natureza cultural e natural, assim como tombados em nível federal pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), reunidas no *3º Encontro Brasileiro das Cidades Históricas Turísticas e Patrimônio Mundial*, ocorrido em Brasília/DF, entre os dias 11 e 12 de abril de 2017, no exercício de sua responsabilidade constitucional de proteger o patrimônio cultural, o meio ambiente e promover o turismo cultural, com o objetivo de formular agenda com propostas estruturantes, reafirmam proposições elencadas na Carta de São Luís/MA e aprovam como estratégia para o desenvolvimento sustentável o seguinte:

1. Estratégia Brasileira das Cidades Históricas e Patrimônio Mundial

Objetivo principal: A estratégia para a conquista dos objetivos comuns das Cidades Históricas e Turísticas brasileiras está fundamentada nas quatro (4) grandes diretrizes:

1.1. Preservação e valorização do patrimônio cultural

Interagir com os poderes Executivo e Legislativo para a priorização de políticas públicas com foco na preservação e na valorização do patrimônio cultural, incluindo as questões sociais relativas às comunidades locais, e no fortalecimento do uso do Turismo como fator para a preservação e a valorização do patrimônio cultural.

1.2. Promoção do patrimônio cultural

Desenvolver um conjunto de ações de difusão, fomento e interpretação do patrimônio cultural das cidades históricas brasileiras, destacando a importância do título de Patrimônio Mundial como instrumento para o desenvolvimento turístico local.

Apoio:



Cooperação
Representação
no Brasil



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DAS CIDADES
HISTÓRICAS TURÍSTICAS

Realização:



ORGANIZAÇÃO DAS
CIDADES BRASILEIRAS
PATRIMÔNIO MUNDIAL



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS

MINISTÉRIO DO
TURISMO



IPHAN 80 ANOS 1937 2017

MINISTÉRIO DA
CULTURA





3º ENCONTRO BRASILEIRO DAS CIDADES HISTÓRICAS TURÍSTICAS E PATRIMÔNIO MUNDIAL

11 E 12 / ABRIL / 2017
SEDE DA CNM
BRASÍLIA / DF

1.3. Sustentabilidade das Cidades Históricas

Buscar fontes de financiamento público-privado e identificar boas práticas de negócios e alternativas de exploração do potencial econômico e turístico de forma a praticar a gestão sustentável (economicamente viável, ambientalmente responsável e socialmente justa) do patrimônio cultural.

1.4. Governança das Cidades Históricas

Implementar modelo de governança para o desenvolvimento sustentável das Cidades Históricas e Patrimônio Mundial, incluindo corpo técnico capacitado à preservação do patrimônio cultural, boas práticas de gestão urbana, implantação de políticas de habitação, infraestrutura urbana e turismo, incluindo missões especiais no Brasil e no exterior para o conhecimento de boas práticas.

2. Ações

Objetivo principal: Elaborar a Política Nacional de Gestão do Patrimônio Mundial conforme recomendação dos Acórdãos do TCU 3.155/2016 e 311/2017, visando à efetividade das diretrizes descritas:

2.1. Preservação e Valorização do Patrimônio Cultural

2.1.1. Garantir recursos necessários à preservação do Patrimônio Cultural e ampliação do programa PAC Cidades Históricas, já pactuado, com possível inclusão de novos Municípios.

2.1.2. Viabilizar o uso sustentável, visando a assegurar a preservação dos sítios urbanos, garantindo sua conservação e manutenção.

2.1.3. Atualizar a Lei Rouanet, de forma a facilitar o fomento de projetos às cidades patrimônio cultural e natural mundial e patrimônio histórico nacional.

Apoio:



Cooperação
Representação
no Brasil



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DAS CIDADES
HISTÓRICAS TURÍSTICAS



ORGANIZAÇÃO DAS
CIDADES BRASILEIRAS
PATRIMÔNIO MUNDIAL



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS

MINISTÉRIO DO
TURISMO



IPHAN 80 ANOS 1937 2017

MINISTÉRIO DA
CULTURA





3º ENCONTRO BRASILEIRO DAS CIDADES HISTÓRICAS TURÍSTICAS E PATRIMÔNIO MUNDIAL

11 E 12 / ABRIL / 2017
SEDE DA CNM
BRASÍLIA / DF

2.1.4. Estimular a criação de política de incentivo fiscal para atração de investimentos e usos compatíveis (polo tecnológico, gastronômico, educacional) em cidades históricas.

2.1.5. Pactuar entre os gestores das cidades históricas e turísticas a necessidade da prática permanente de conservação preventiva do patrimônio cultural.

2.1.6. Construir, de forma pactuada e cooperante com os gestores locais, gradativa atualização das normativas para preservação de sítios tombados.

2.1.7. Estimular a atividade turística com o objetivo de desenvolver economicamente os Municípios e fomentar projetos para valorização do patrimônio por meio da criação de roteiros turísticos culturais e naturais.

2.1.8. Apoiar o marco regulatório dos jogos no Brasil, a fim de que as cidades patrimônio mundial possam diversificar fontes de turismo e renda com a oportunidade de receber cassinos.

2.2. *Promoção do Patrimônio Cultural*

2.2.1. Promover acordo de cooperação entre os Ministérios da Cultura, do Turismo e do Meio Ambiente, juntamente com o Iphan, o Ibram, a Embratur, a Unesco e a OCBPM para o desenvolvimento de políticas e ações conjuntas de promoção e valorização do patrimônio cultural.

2.2.2. Buscar espaços diferenciados nas feiras nacionais e internacionais de turismo para promoção do turismo cultural.

2.2.3. Incentivar a criação de centros de interpretação do patrimônio cultural nas cidades detentoras de patrimônios nacionais e mundiais.

2.2.4. Atualizar o guia de sinalização turística, adequando-o às novas tecnologias, bem como viabilizar sinalização rodoviária adequada para os destinos do “Patrimônio Mundial” no Brasil.

2.2.5. Priorizar recursos públicos e privados, via leis de incentivo ou não, para eventos artísticos culturais nas cidades históricas.

Apoio:



Cooperação
Representação
no Brasil



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DAS CIDADES
HISTÓRICAS TURÍSTICAS

MINISTÉRIO DO
TURISMO



Realização:



ORGANIZAÇÃO DAS
CIDADES BRASILEIRAS
PATRIMÔNIO MUNDIAL



IPHAN 80 ANOS 1937 2017

MINISTÉRIO DA
CULTURA



3º ENCONTRO BRASILEIRO DAS CIDADES HISTÓRICAS TURÍSTICAS E PATRIMÔNIO MUNDIAL

11 E 12 / ABRIL / 2017
SEDE DA CNM
BRASÍLIA/DF

2.2.6. Estimular a visitação dos bens reconhecidos como Patrimônio Mundial no Brasil, por meio da criação de rotas turísticas.

2.3. Sustentabilidade das Cidades históricas

2.3.1. Promover políticas públicas voltadas para a educação patrimonial, com o intuito de favorecer a apropriação das cidades históricas pelas comunidades.

2.3.2. Reivindicar a redução para 1% da contrapartida obrigatória em convênios ou contratos com o poder público (Federal ou Estadual) para os Municípios detentores de bens do patrimônio mundial.

2.3.3. Estimular a criação de fundo imobiliário com capital privado para a recuperação de imóveis privados localizados em centros históricos.

2.3.4 Viabilizar na Reforma Tributária em construção no Congresso Nacional o aumento do índice do FPM das Cidades Históricas Turísticas e Patrimônio Mundial como forma permanente de financiamento da infraestrutura e dos serviços nos referidos Municípios, tendo em vista a população flutuante e sua importância para o desenvolvimento econômico do Brasil.

2.4. Governança das Cidades Históricas

2.4.1. As prefeituras municipais deverão utilizar os resultados das auditorias do TCU e CGU como instrumento sinalizador aos governos Federal, Estadual e Municipal, para implementar as boas práticas de governança nas cidades históricas.

2.4.2. Implantação do sistema nacional de patrimônio cultural (SNPC), dotando as esferas governamentais federais, estaduais e municipais de estrutura e técnicos capacitados para a gestão patrimonial.

2.4.3. Incentivar e capacitar os Municípios para a elaboração do Plano Municipal de Gestão para o desenvolvimento do Turismo, da Cultura e do Meio Ambiente.

Apoio:



Cooperação
Representação
no Brasil



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DAS CIDADES
HISTÓRICAS TURÍSTICAS

Realização:



ORGANIZAÇÃO DAS
CIDADES BRASILEIRAS
PATRIMÔNIO MUNDIAL



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS

MINISTÉRIO DO
TURISMO



IPHAN 80 ANOS 1937 2017

MINISTÉRIO DA
CULTURA





3º ENCONTRO BRASILEIRO DAS CIDADES HISTÓRICAS TURÍSTICAS E PATRIMÔNIO MUNDIAL

11 E 12 / ABRIL / 2017
SEDE DA CNM
BRASÍLIA/DF

2.4.4. Aproximar as políticas culturais e ambientais, tendo em vista sua indissociabilidade.

2.4.5. Utilizar a categorização dos Municípios das regiões turísticas do país, feita pelo Ministério do Turismo, como fator que evidencie as cidades históricas de Patrimônio Mundial na categoria “A”.

2.4.6. Proporcionar melhoria da infraestrutura pública (saneamento básico, sinalização, pavimentação, praças, parques, comunicação, iluminação, espaços culturais e equipamentos urbanos) para o desenvolvimento das cidades históricas turísticas e Patrimônio Mundial.

Apoio:



Cooperação
**Representação
no Brasil**



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DAS CIDADES
HISTÓRICAS TURÍSTICAS

MINISTÉRIO DO
TURISMO



Realização:



ORGANIZAÇÃO DAS
CIDADES BRASILEIRAS
PATRIMÔNIO MUNDIAL



IPHAN **80** ANOS 1937 2017

MINISTÉRIO DA
CULTURA